

Gravando programas de rádios online

Agarrádio

Muitos dos afortunados usuário de Internet de Banda Larga apreciam ouvir seus programas de rádio preferidos enquanto trabalham no computador. Mas, apesar da grande variedade de emissoras de rádio online, a pergunta freqüente é: como gravar um programa de que realmente gostei?

POR JÖRG SCHUMANN E CARSTEN SCHNOBER



Os sites Shoutcast [1], Live365 [2] e Icecast [3] listam uma quantidade espantosa de rádios online que transmitem continuamente via Internet programas formatados em MP3. É possível usar qualquer reprodutor de mídia que reconheça esse formato – o XMMS [4] por exemplo – para ouvi-los. Mais do que isso, eles podem ser usados para redirecionar o *streaming* ao Streamripper [5], uma ferramenta em modo texto que captura a transmissão. Para coordenar essa orquestra, o Streamtuner [6] oferece uma interface gráfica.

O XMMS possui um plugin nativo (o chamado Disk Writer) para salvar em disco qualquer programa sendo transmitido. Essa solução, entretanto, não se mostra lá muito prática: o plugin decodifica o sinal recebido e o transforma num único (e enorme) arquivo .WAV. Como o leitor já deve ter percebido, editar o resultado final (ou mesmo extrair

um único trecho – aquela música de que você gostou tanto, por exemplo) pode ser uma tarefa deveras penosa.

Instalação

A maioria das principais distribuições não inclui os pacotes que usaremos, portanto procure por eles em [7], [8] e [9]. O Streamripper e o Streamtuner não entraram na versão estável do Debian, o Woody, mas existem **backports** de versões posteriores. Para ter as versões mais atuais dos pacotes, insira as linhas

```
deb http://www.backports.org
debian stable streamtuner
deb http://www.backports.org
debian stable streamripper
```

em seu arquivo `/etc/apt/sources.list`. Para instalar os programas, digite:

```
# apt-get update
# apt-get install streamripper
streamtuner
```

Você precisará de poderes de superusuário (root). Esses programas dependem de algumas bibliotecas e outros programas como a GTK. Tipicamente, tais bibliotecas já estão instaladas por padrão na maioria dos sistemas. O Streamtuner precisa, ainda, da biblioteca CURL (libcurl2).

Se você usa uma distribuição Linux baseada em RPM, como o Fedora, Mandrake, SuSE ou Conectiva Linux, pro-

cure por pacotes em repositórios com aplicativos multimídia como o FreshRPMS [10], Livna.org [11] ou o repositório apt de Dag Wieers [12].

O Streamtuner usa o XMMS como receptor de rádio. Esse programa é parte de qualquer distribuição digna desse nome e certamente está incluído nos repositórios e CDs oficiais das mencionadas acima.

Sintonize!

Se você nunca escutou uma rádio via Internet antes, visite o Shoutcast [1]. Lá, encontrará uma vasta seleção de emissoras (ver figura 1). Fãs de praticamente qualquer estilo certamente encontrarão algo que seja de seu gosto. Clique no botão *Tune in!* à esquerda do nome da estação. O sistema perguntará qual programa deve ser usado como receptor. Uma transmissão em MP3 não é um simples arquivo nesse formato, mas um *playlist* (lista de reprodução) com a extensão `pls` ou `m3u`.

No Konqueror, clique em *Abrir (Open)* na primeira caixa de diálogo. Uma segunda janela irá abrir pedindo que seja escolhido o programa a ser associado a esse tipo de arquivo – a não ser que isso já tenha sido definido antes. Clique em *Abrir com: (Open with:)* e digite `xmms` na caixa de diálogo seguinte. Também é possível selecionar o programa na lista oferecida nessa mesma caixa de diálogo. Clique no botão *OK* e a programação da rádio já poderá ser ouvida no XMMS.



Figura 1: O Shoutcast possui um cardápio variado que agrada a qualquer paladar.

O Streamripper é um programa extremamente responsivo. Basta digitar *streamripper* seguido do endereço da transmissão para que o programa abra uma conexão com o servidor de rádio e grave em um arquivo separado cada uma das faixas em MP3 transmitidas. Para descobrir o endereço exato da estação de rádio, verifique o nome do Arquivo (File name) na janela de Propriedades (File Info) do XMMS. Para chamar essa janela, clique com o botão direito do mouse sobre o nome da música na janela principal e escolha a primeira opção da lista ou, pelo teclado, pressione [Ctrl-3].

Mais fácil impossível!

A versão 0.11 do Streamtuner (ver figura 2) só reconhece a lista de estações do Shoutcast. Há, no site oficial, plugins para o site Live365 e o Xiph do Icecast. Infelizmente, não há binários à disposição. Pior: a estabilidade dos plugins é questionável. Se você gosta de ficar bulindo com seu sistema, vá em frente: baixe, compile e aproveite.

Quando se digita *streamtuner* para rodar o programa, uma lista de estações aparecerá na tela. O programa se assemelha muito a um gerenciador de arquivos. O painel à esquerda contém uma árvore com inúmeros gêneros. Há também uma lista com as estações de maior audiência. A função *find* logo abaixo da lista permite fazer buscas usando uma palavra-chave, descobrindo assim quais estações estão tocando, naquele momento, sua canção predileta. Para renovar a busca, clique no botão *Update*: as informações mais recentes sobre cada estação serão mostradas.

Clicar em um gênero leva o usuário a uma lista de estações afins. A seta ao lado do nome do gênero o divide em

subcategorias. A lista de rádios à direita apresenta, além do nome, uma descrição resumida. Muitas estações incluem ainda o nome da faixa e do artista. A próxima coluna informa o número de ouvintes e o campo *Maximum* mostra o número máximo de ouvintes que a estação permite. Se justo na rádio desejada todas as vagas estiverem ocupadas, será necessário esperar alguém se desconectar.

Se você está interessado em qualidade sonora, preste atenção na coluna mais à direita. Quanto maior a taxa de amostragem (*"bitrate"*) mostrada, melhor a qualidade do som. Depois de se decidir por uma estação, clique sobre ela: um painel com três botões surgirá no alto da tela. O botão *Connect* chama o XMMS e sintoniza o programa. *Record* ordena ao Streamripper que grave no disco, em formato MP3, a faixa que está sendo tocada. Por último, *Browse* abrirá seu navegador de Internet e carregará o site da rádio. O botão *Stop* não tem efeito nenhum sobre o XMMS ou o Streamripper. O Streamtuner simplesmente chama esses dois programas externos sem manter o controle sobre eles.

Guarde bem seus tesouros

Quando se clica com o botão direito sobre uma transmissão, um menu de contexto surge. Além das opções já citadas, contém um item *Add Bookmark* (Adicionar aos Favoritos), que ajuda a encontrar suas rádios preferidas no futuro. O item *Preferences* abre uma caixa de diálogo com uma breve descrição do gênero, nome da faixa e alguns detalhes técnicos.

Se precisar alterar as preferências para navegador ou reproduzidor de mídia, selecione *Edit | Preferences | Applications* para informar qual o seu navegador preferido, bem como eventuais parâmetros necessários. No campo *Visit Website*, informe o caminho completo para o navegador; seu reproduzidor de MP3 (no campo *Listen*) deve estar configurado para arquivos *.m3u*. Se nenhum parâmetro adicional for indicado, o campo *Record stream* carregará o Streamripper em uma nova janela. Pode-se especificar a opção *-d* seguida do diretório ("pasta") de sua preferência para salvar nele o programa capturado. Se o parâmetro for omitido, os arquivos de áudio serão

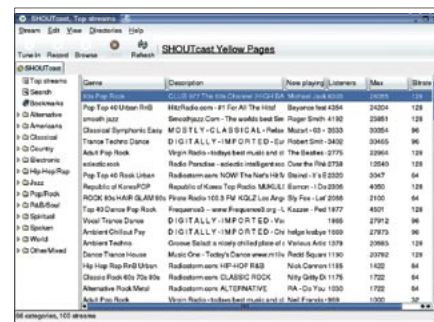


Figura 2: O Streamtuner é uma mão na roda!

salvos em um novo diretório com o nome da rádio, dentro da área pessoal do usuário (*/home*).

O Streamripper é pródigo em parâmetros e opções. *-l*, por exemplo, restringe o tempo de gravação, enquanto *-s* impede que a programação de cada rádio seja criada em um diretório separado. A página de manual do Streamripper (*man streamripper*) é rica em informações e detalhes.

INFORMAÇÕES

- [1] Shoutcast:
<http://www.shoutcast.com/>
- [2] Live365: <http://www.live365.com/>
- [3] Icecast:
<http://www.icecast.org/streamlist.php>
- [4] XMMS: <http://www.xmms.org/>
- [5] Streamripper:
<http://streamripper.sourceforge.net/>
- [6] Streamtuner:
<http://www.nongnu.org/streamtuner>
- [7] Pacotes do Streamripper e do Streamtuner para o SuSE Linux:
<http://apt.Porgden.nu/SuSE/9.0-i386/RPMS.suser-scorot/>
- [8] Pacotes do Streamripper e do Streamtuner para o Red Hat/Fedora:
<ftp://newrpms.sunsite.dk/projects/newrpms/www/htdocs/apt/redhat/en/i386/9.0/RPMS.newrpms/>
- [9] Pacotes do Streamripper e do Streamtuner para o Mandrake:
<http://mandrake.binarycompas.org/Mandrake-devel/contrib/i586/>
- [10] FreshRPMS, um repositório independente de pacotes RPM para o Fedora/Red Hat: <http://www.freshrpms.net>
- [11] Livna.org, outra opção de repositório de pacotes RPM para o Fedora:
<http://rpm.livna.org>
- [12] Repositório APT/YUM de Dag Wieers:
<http://dag.wieers.com/home-made/apt/>

GLOSSÁRIO

Backport: Alguns usuários do Debian não querem migrar do Woody (a versão estável e já bem desatualizada) para uma versão que, oficialmente, está classificada como instável (unstable, o famoso Debian Sid) ou em teste (testing). Para eles, o site <http://www.backports.org/> oferece pacotes não-oficiais de software do Sid compilado, empacotado e testado para o Woody, sejam eles atualizações das versões oficiais obsoletas ou programas que nunca foram oferecidos com a distribuição.